

UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE PEDAGOGIA

DISCIPLINA: CURRÍCULOS E AVALIAÇÃO  
CURSO: PEDAGOGIA CARGA HORÁRIA: ANUAL -128 HORAS/AULA  
TURMA: A.B.C.e D SEMANAL - 04 HORAS/ AULA  
PROFESSORA: LEILA DAER DE OLIVEIRA  
ANO: 1996

PLANO DE AULA

EMENTA DA DISCIPLINA

Historicidade do campo do currículo e da avaliação no Brasil: contextualização histórica; cotidiano e apresentação social do currículo na educação brasileira; concepções de organização do currículo escolar e da avaliação educacional; condicionantes estruturais e condições de avanços; no pensamento curricular, brasileiro; propostas alternativas de currículo escolar; avaliação educacional.

OBJETIVOS EDUCACIONAIS

Considerando a proposta do curso de pedagogia, os estudos na disciplina tenderá a:

. Identificar, compreender e analisar os caminhos e descaminhos da trajetória histórica da concepção de currículo escolar no Brasil e as teóricas de planejamento curricular.

. Compreender, discutir e analisar criticamente o processo de planejamento curricular no ensino fundamental, médio e superior, em relação as tendências pedagógicas no Brasil, enfatizando os movimentos políticos educacionais a partir dos anos 50.

. Relacionar as discursões sobre tendencias pedagógicas com a questão dos paradigmas curriculares decorrentes, a fim de compreender e analisar criticamente as alternativas de planejamento curricular compatíveis a cada um desses paradigmas. Compreender, ainda, nesta caminhada histórica o despertar de um novo paradigma ou um novo referencial teórico na questão do currículo escolar.

. Avaliar criticamente as influências das novas tecnologias; na construção do currículo escolar e no processo de avaliação educacional.

. Discutir o curso normal e o curso de pedagogia, numa tentativa de avaliar criticamente os "des" compassos entre a teoria curricular e organização curricular atual e ainda apontar alternativas para evolução da discursão sobre currículo escolar e planejamento curricular para cursos de formação de profissionais da educação para o novo milênio.





. Vislumbrar uma nova frente de trabalho para o pedagogo na construção dos currículos alternativos para a educação pré-escolar, ensino não formal, empresarial e educação permanente, além do ensino fundamental, médio e superior.

. Elaborar propostas alternativas de currículos para a educação de crianças, jovens e adultos.

### CONTEÚDOS INSTRUCIONAIS

1. Contextualização histórica do campo do currículo e da avaliação educacional no Brasil

. Evolução da concepção de currículo e avaliação ao longo do século XX, enfatizando os movimentos políticos educacionais no Brasil, a partir dos anos 50, principalmente nas dimensões políticas e ideológica.

. Visão macro e micro de currículo escolar e avaliação educacional

. Bases filosóficas, socio culturais, biopsicológicas, legais, políticas e ideológicas na construção de uma teoria de currículo, na organização de um currículo escolar e de um sistema de avaliação.

2. Concepções teóricas de organização curricular e de avaliação: relação entre tendências pedagógicas e paradigmas curriculares.

. Pedagogia tecnicista e planejamento curricular técnico-linear - administração sistêmica e currículo escolar.

. Pedagogia Humanista e planejamento curricular circular consensual - co-gestão e currículo escolar.

. Pedagogia progressista reconstrucionista e planejamento curricular dinâmico- dialógico - auto gestão e currículo escolar.

. Pedagogia pós moderna e planejamento curricular para o novo milênio: neo-liberalismo e pós-modernidade, cultura e criatividade \_\_\_\_\_ a questão dos paradigmas curriculares para os anos 2.000.

3. Condicionantes estruturais e condições de avanço no planejamento curricular e na avaliação educacional

. Estrutura educacional brasileira e currículo no ensino fundamental, médio e superior.

. A instituição escolar e o planejamento curricular

. A administração escolar e o desenvolvimento do currículo escolar

. O sistema de avaliação educacional

4. Proposta alternativas de currículo e avaliação educacional: Projetos pedagógicos avançados e experiências educacionais na área de currículo

. No ensino fundamental

. No ensino médio -- com ênfase na formação do magistério para o ensino fundamental.

. No ensino superior \_\_\_\_\_ com ênfase na formação do professor para o curso normal.

. Na educação pré-escolar.

. Na educação permanente.

. Na educação e no ensino não formal.





## METODOLOGIA DE ENSINO

A disciplina será trabalhada numa visão histórica, tendo como constructo, o eixo epistemológico do curso de pedagogia - historicidade da educação brasileira - e levando em conta o objetivo geral do 4º ano do curso - conhecer a escola normal e o processo de formação do professor. Cada conteúdo será trabalhado, partindo da contextualização histórica do conhecimento no campo do currículo e da realidade educacional no Brasil e em Goiás, especificamente, como campo de trabalho imediato da Faculdade de Educação da UFG.

Quando aos procedimentos didáticos, estes serão definidos e organizados com efetiva participação dos alunos, na elaboração dos planos específicos de cada unidade de estudo, envolvendo sempre que possível, seminários, estudos e trabalhos individualizados e em grupos, aulas expositivas, utilização de vídeos, retroprojeter, slides, e outros recursos conforme interesse e necessidades dos alunos, levando também em conta os objetivos e conteúdos propostos na disciplina.

A iniciativa do aluno será valorizada em todas as etapas do estudo.

Todo o trabalho será desenvolvido no sentido de que o aluno tenha condição de propor, criar e participar das atividades de ensino e apresentar uma produção acadêmica envolvendo esquemas, resumos, sínteses, elaboração de planos e projetos alternativos para o ensino fundamental, médio e superior. Facultativo também será elaboração de propostas curriculares alternativas para o ensino não formal e educação permanente. Quanto a questão da carga horária serão computadas 64 horas para a disciplina Currículos e Avaliação e 64 horas como Atividades Complementares.

## AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM E DO ENSINO

Para avaliação da aprendizagem dos alunos serão considerados os aspectos formais prescritos na legislação específica, regimentos da UFG e regulamentação do curso, efetivando em uma nota por bimestre sendo quatro notas por ano.

Quanto ao desempenho dos alunos serão considerados os aspectos de participação nas aulas, execução de tarefas e atividades, aproveitamento nas provas, frequência e produção acadêmica durante o ano. Todos os trabalhos serão planejados com a participação efetiva dos alunos.

Em cada bimestre, o aluno que não obtiver uma média mínima de 5,0 (cinco) pontos, poderá fazer uma atividade de recuperação, conforme a necessidade de cada um, combinado com a professora logo após a publicação dos resultados. Será considerada também a auto-avaliação dos alunos.

No final de cada bimestre será realizada uma avaliação recíproca (alunos e professora) sobre o ensino.

## BIBLIOGRAFIA

Não haverá imposição de uma bibliografia obrigatória.





Algumas leituras serão indicadas e os alunos poderão propor outras leituras, conforme seus interesses e necessidades. Todas as leituras, serão selecionadas pelos alunos e com orientação e /ou indicação da professora, considerando que o programa foi organizado a partir das discussões entre alunos e professora sobre a proposta pedagógica da disciplina.

Haverá indicação de vários livros na área de currículo e de temas complementares:

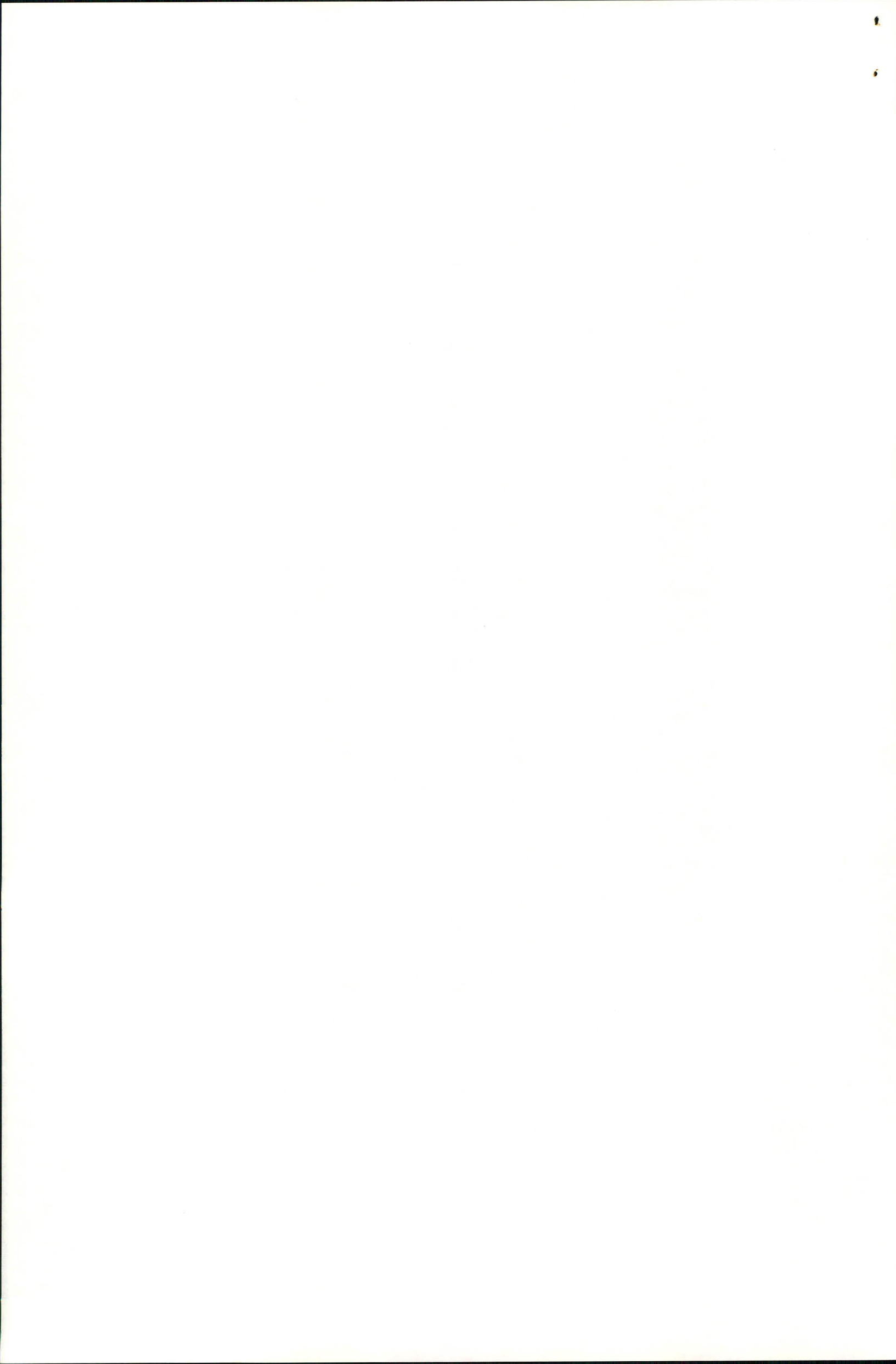
#### BIBLIOGRAFIA DE CURRÍCULO UTILIZADA NA DÉCADA DE 70

01. ABREU, J. Tavares sociais atuando no currículo da escola secundária brasileira. Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos, INEP, Rio de Janeiro. 1965
02. ALVES, M.M. Beabá do MEC-USAID, Rio de Janeiro, 1968.
03. APPLE, M.W. Relevance and curriculum: a study in phenomenological sociology of knowledge (tese de doutorado) Universidade de Colombia, 1970.
04. AZEVEDO, Fernando. A cultura brasileira. São Paulo, 1971
05. BALOCCHI, Josephina D. e FERREIRA, Nelson B.O. montagem de Projetos de ação pedagógica, Ebiasa, Brasileira, 1972.
06. BERTALANFLY, Ludwig Von, Teoria Geral dos Sistemas. Vozes, São Paulo, 1973
07. BLOOM, outros. Taxionomia objetivo educacionais domínio cognitivo. Globo, Porto Alegre 1972.
08. BLOOM, B e outros. Taxionomia dos objetivos educacionais-domínio afetivo. Globo, Porto Alegre. 1973.
09. ---, Taxionomia dos objetivos educacionais - domínio psicomotor. Globo, Porto Alegre, 1973.
10. BORDENAVE, Juan Luiz e CARVALHO, horácio Martins de. Comunicação e Planejamento, Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1979
11. BOUNARD, Alvizio P. e outros. Reformas do Ensino - 1º e 2º Graus. Lisa, Livros Irradiantes SA, São Paulo, 1972.
12. BRUNER, JEROME. Uma nova Teoria da aprendizagem. Bloch Ed. SA. Rio de Janeiro. 1968.
13. BRUNER, Jerome. O processo da educação. Ed. Nacional. São Paulo. 1971.
14. BUBER, Martins, EU-TV. Ed. Cortez e Moraes. São Paulo. 1977.
15. COMBS, PHILLIPS H. Que é planejamento educacional. Caderno de Pesquisa nº 4, Fundação Carlos Chagas, São Paulo, 1972.
16. COMBS, Phillips H. A crise mundial da educação. Ed. Perspectiva, São Paulo, 1976.
17. CURY, R.J. Ideologia e educação brasileira. Católicos e liberais, São Paulo, 1978.
18. DEWEY, John. Vida e Educação. Cia Ed. Nacional. São Paulo 1959.
19. DEWEY, John. Experiência e educação. Vol. 131, Atualidade Pedagógica. Ed. Nacional. São Paulo. 1979.
20. DURKHEIM, Emile. A divisão do trabalho social. Vol. I e II Ed. Presença. Lisboa.
21. FERNANDES, Florestan. A universidade brasileira: reforma ou revolução? São Paulo. 1975.
22. FLEMING ROBERT. S. Organização do currículo moderno, Ed. Lidador





- Ltda, Rio de Janeiro, 1970.
23. FREIRE, Paulo. Pedagogia do primido. Ed.Paz e Terra. São Paulo. 1975.
  24. FREIRE, Paulo. Educação como prática da liberdade. Ed.Paz e Terra. Rio de Janeiro. 1977.
  25. FREITAG, Barbara. Escola. Estado e Sociedade. São Paulo 1979.
  26. FREIRE, Paulo, Educação como prática da liberdade. Ed.Paz e Terra. Rio de Janeiro. 1977.
  27. FREITAG, Barbara. Escola Estado e Sociedade. São Paulo 1979
  28. GOENÉ, Robert M. Como se realiza a aprendizagem. Ao livro técnico, SA. 1971.
  29. HABERMAS, J. Knowledge and luman interes, Londres. 1978
  30. HUBERMAN, A.N. Como se realizan los cambios de la educacion: una contribucion al estudio de la inovacion. UNESCO 1973.
  31. JOYCE, B e WEIL, M. Models of Geaching. Waisey Pron Fise Hall Inc. Englewood Cliffs. 1972.
  32. KILPATRICH, W.H. Educação para uma civilização em mudança. Ed. Melhoramentos. São Paulo. 1967.
  33. KUHN T.S. A estrutura das revoluções. São Paulo 1978.
  34. LENK, Kent. El concepto de ideologia. Comentário críticos y seleccion sistemáticos de textos. Amonoter Editores. Buenos Aires. 1978.
  35. LEWY, Ariech (Org.) Avaliação do Currículo. EPU, São Paulo. 1979
  36. MACDONALD, J.B. Curriculum and Human interesses. In PINAR, W. curriculum Teorizeng: The conceptualists. Berkley, 1975
  37. MAGER, Robest J. Obetivos para o ensino efetivo. SFNA, Rio de Janeiro. 2ª edição. 1972.
  38. MANILLA, M.A. Toxionomia de los objativos educacionales del área psicomotora
  39. MARTINS, Joel. Planejamento e construção do Currículo Rev. Brasileira e Estudos Pedagógicos nº 85. 1963.
  40. MOREIRA, J.R. Introdução ao estudo do currículo da escola primária. Rio de Janeiro. 1955
  41. LIMA, Iamo de Oliveira. O impasse da educação. Ed. Vozes Petropolis. 1968.
  42. OLIVEIRA, Leila Daer. Planejamento de ensino - uma visão sistêmica. UNICAMP. Campinas. 1977.
  43. PINAR W. The reconceptualion of. curriculum studies Journal of. curriculum studies vol. 10 nº 3 1978.
  44. REGAN, William B. Currículo primário moderno. Globo. Pontos Alegre. 1973.
  45. SAYLOR, J. Galen. e ALEXANDER, William M. Planeaminho del currículo en la escuela moderna. Buenos Aires. Ed. Troquel. 1970.
  46. SOUZA, Edson Machado. Planejamento de educação: documento. MEC; IPEA, Brasília 1975.
  47. SPERB, Dalila C. Problemas gerais de currículo 2ª edição Globo, Porto Alegre, 1972.
  48. TABA, Hilda. Elaboracion del currículo - Teoria e Prática. Troguel, Buenos Aires. 1974.
  49. TURRA, Claudia Maria Godoy e outros. Planejamento de ensino e avaliação. EMMA, PUC, Porto Alegre. 1975.
  50. TYLER, Ralph W. Princípios básicos de currículo e ensino



- Globo. Porto Alegre. 1974.
51. TRADOI, Lady L. Currículo: metodologia de avaliação. Atlas. São Paulo. 1977.
  52. TRADOI, Lady L. Currículo: e implicações. Atlas. São Paulo. 1977.
  53. \_\_\_\_\_, Lady L. Currículo: teoria e prática. Atlas. São Paulo, 1977.
-



